



## EDUCAÇÃO, ACESSO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: aproximação entre o IFSULDEMINAS e a comunidade escolar

**Tais S. do Nascimento<sup>1</sup>; Karoline P. de Souza<sup>2</sup>; Carolina Mariane Moreira Cardoso<sup>3</sup>; Beatriz Vieira<sup>4</sup>;  
Thiago Nogueira<sup>5</sup>.**

### RESUMO

O projeto teve como objetivo aproximar a comunidade escolar do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, promovendo a divulgação do ensino, pesquisa e extensão da instituição. A iniciativa colaborou para a sociedade ao ampliar o acesso à informação acadêmica, incentivando o ingresso de estudantes no ensino técnico e superior por meio de visitas guiadas, feiras educacionais e questionários diagnósticos. Para os bolsistas, o projeto proporcionou uma experiência enriquecedora, permitindo o desenvolvimento de habilidades em planejamento, comunicação e docência. Futuramente , pretende-se aprimorar as ações de divulgação e ampliar o alcance das atividades, fortalecendo a relação entre o Instituto e a comunidade.

### Palavras-chave:

Divulgação científica; Participação estudantil; Democratização do ensino; Acesso à educação; Construção de saberes.

### 1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária constitui uma das dimensões fundamentais do ensino superior, ao promover uma via dialógica entre a produção científica e os saberes populares, estabelecendo uma relação transformadora entre a instituição e a comunidade (Buffa, 2007). Essa interação não promove somente a democratização do conhecimento, mas também o fortalecimento do compromisso social das instituições públicas de ensino. Nesse contexto, os projetos *Conexão IF* e *IF nas Escolas*, buscaram intensificar atividades de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas.

Por meio de visitas-guiadas, feiras educacionais e intervenções em sala de aula, permitiu-se que alunos de escolas públicas e privadas tivessem acesso direto à estrutura do campus, aos recursos pedagógicos disponíveis e às práticas formativas da instituição. Além disso, proporcionaram o contato direto com professores e técnicos atuantes no campus, promovendo o diálogo com diferentes áreas do conhecimento e com as práticas formativas desenvolvidas no cotidiano institucional.

<sup>1</sup>Bolsista, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail:[tais.nascimento@alunos.if sulde minas.edu.br](mailto:tais.nascimento@alunos.if sulde minas.edu.br).

<sup>2</sup>Bolsista, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail:[karoline.peres@alunos.if sulde minas.edu.br](mailto:karoline.peres@alunos.if sulde minas.edu.br).

<sup>3</sup>Docente, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail:[carolina.moreira@if sulde minas.edu.br](mailto:carolina.moreira@if sulde minas.edu.br)

<sup>4</sup>Docente, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail:[beatriz.vieira@if sulde minas.edu.br](mailto:beatriz.vieira@if sulde minas.edu.br)

<sup>5</sup>Docente, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail:[tiago.nogueira@if sulde minas.edu.br](mailto:tiago.nogueira@if sulde minas.edu.br)

Tais atividades contribuíram não apenas para a promoção da cultura científica e tecnológica entre jovens, mas também para a desconstrução de estereótipos relacionados à instituição, frequentemente percebida como inacessível e elitista pela comunidade. Ao aproximar diferentes realidades e promover o diálogo entre os diversos atores educacionais, as iniciativas fortaleceram a função social da instituição e estimularam a construção de trajetórias acadêmicas mais inclusivas.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

O desenvolvimento dos projetos Conexão IF e IF nas Escolas adotou uma metodologia inspirada em práticas consolidadas de mapeamento de conhecimento, baseado na proposta de Ebener et al. (2006). Essa abordagem prevê um fluxo estratégico que compreende 4 etapas: (a) identificação dos recursos disponíveis no campus (pesquisas, laboratórios, projetos), (b) catalogação sistemática dessas ações, (c) organização temática em roteiros para visitas e interações, e (d) promoção e divulgação dessas iniciativas junto à comunidade escolar, com coleta de feedback estruturado.

Inicialmente foi realizado um mapeamento interno das ações institucionais e espaços disponíveis do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas, com foco em atividades de pesquisa, práticas laboratoriais, atividades de extensão, coleta de informações sobre os cursos técnicos e superiores ofertados, infraestrutura pedagógica e serviços sociais disponíveis.

Os dados obtidos foram organizados e catalogados de acordo com eixos temáticos, resultando na elaboração de roteiros de atividades voltados à otimização do atendimento ao público. Esses roteiros foram planejados visando atender às especificidades de diferentes faixas etárias e níveis de ensino, garantindo a adequação pedagógica das ações. Na sua construção, foram considerados fatores como o perfil do público-alvo, o local de realização das atividades (interna ou externamente ao campus), os recursos e suportes necessários para sua execução e a duração disponível para cada encontro, assegurando, assim, a viabilidade e a eficácia das intervenções educativas.

Para garantir a avaliação contínua das ações, foi elaborado e aplicado um instrumento de coleta de feedback com os participantes, com o intuito de aferir o nível de compreensão, interesse e impacto das atividades promovidas. A atuação integrada de bolsistas, professores e técnicos foi essencial para o êxito do projeto, assegurando a qualidade e a coerência pedagógica das ações desenvolvidas.

## **3. RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

Os projetos de extensão tiveram como objetivo estreitar os laços entre o IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas e a comunidade, promovendo a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio da participação em eventos internos e externos, bem como da

recepção de visitantes no campus. Essa aproximação permitiu não somente tornar a instituição mais conhecida na cidade e região, como também incentivou o ingresso de novos estudantes, especialmente aqueles que não viam o Instituto como uma possibilidade real de trajetória acadêmica.

Enquanto bolsistas, vivenciamos uma transição significativa: deixamos a posição de observadores para assumir o papel de mediadores de saberes. Esse deslocamento exigiu o desenvolvimento de habilidades comunicativas, sensibilidade pedagógica e a capacidade de adaptar conteúdos a públicos diversos – desde crianças da educação infantil até jovens do ensino médio. Mais do que repassar informações, nossa missão era despertar o interesse, acolher dúvidas e mostrar que aquele espaço e todas as suas oportunidades também pertencem a eles.

O maior desafio – e, ao mesmo tempo a experiência mais gratificante – foi a organização do evento “IF de Portas Abertas”. Esse momento exigiu articulação com diferentes setores do campus, organização logística, planejamento de estratégias de divulgação e mobilização dos próprios estudantes para participarem ativamente das atividades. A construção coletiva do evento revelou o potencial transformador da educação quando ela é vivida em diálogo. Ao final, foi possível perceber, nos olhares atentos e nas perguntas curiosas dos visitantes, os efeitos concretos da ação: a quebra de barreiras simbólicas e o nascimento de novas perspectivas.

Essa vivência refletiu, na prática, a concepção freiriana de extensão, que vai além da simples transmissão de conteúdos. Em vez de uma ação verticalizada, tratou-se de uma experiência de troca, onde todos os envolvidos – bolsistas, visitantes, professores e técnicos – aprenderam mutuamente, mediando sentidos e construindo saberes (FREIRE, 2011).

Mais do que organizar eventos ou visitas, participar deste projeto significou compreender o papel social do Instituto, fortalecer nosso compromisso com a educação pública de qualidade e reconhecer a extensão como uma prática de escuta, acolhimento e transformação – tanto da comunidade quanto de nós mesmos.

Ao final, foi possível perceber, nos olhares atentos e nas perguntas curiosas dos visitantes, os efeitos concretos da ação: a quebra de barreiras simbólicas e o nascimento de novas perspectivas.

Esse impacto pode ser visualizado no crescimento progressivo do número de visitantes ao evento “IF Portas Abertas”, como demonstra o gráfico a seguir:



**Fonte:** INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS. Notícias institucionais publicadas em 09 nov. 2022, 19 out. 2023 e 14 nov. 2024. Disponível em: <https://portal.pcs.ifsuldeminas.edu.br>.

#### 4. CONCLUSÃO

Os projetos *Conexão IF* e *IF nas Escolas* evidenciaram-se como ações extensionistas eficazes para aproximar a comunidade do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, promovendo a democratização do acesso ao ensino técnico e superior. Observa-se, entre os anos de 2022 e 2024, um crescimento constante no número de visitantes ao evento *IF Portas Abertas*, passando de aproximadamente 1.000 para 1.500 participantes. Esse aumento reflete não apenas o fortalecimento institucional da ação, mas também reafirma o papel estratégico da divulgação científica e do acolhimento educacional como meios de ampliação do acesso ao ensino público de qualidade. Os resultados obtidos apontam para a importância da continuidade dessas iniciativas e para a necessidade de ampliação de seu alcance, consolidando a extensão como prática formativa, inclusiva e transformadora.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à professora Carolina pela orientação, esclarecimento de dúvidas, organização e preparação dos materiais necessários ao desenvolvimento do projeto, bem como pelo apoio constante. Estendemos nossa gratidão à Beatriz, à Mariana e ao professor Tiago, que contribuíram significativamente nas demonstrações laboratoriais, na obtenção de materiais e no acompanhamento das visitas técnicas. Reconhecemos também o papel essencial dos técnicos do Instituto, que ampliaram nossa compreensão sobre o funcionamento dos projetos e do campus. Por fim, agradecemos aos demais professores envolvidos, que apresentaram suas áreas de conhecimento e colaboraram para que os projetos Conexão IF e IF nas Escolas alcançassem seu objetivo de aproximar a comunidade do ambiente acadêmico.

## **REFERÊNCIAS**

BUFFA, Ester; CANALES, Renata Pereira. Extensão: meio de comunicação entre universidade e comunidade. *EccoS – Revista Científica*, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 157–170, 2008. DOI: 10.5585/eccos.v9i1.492. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/492>. Acesso em: 18 jul. 2025.

EBENER, Steeve; KHAN, Amir; SHADEMANI, Ramesh; COMPERNOLLE, Luc; BELTRAN, Mario; LANSANG, Mary Ann; LIPPMAN, Mark. Knowledge mapping as a technique to support knowledge translation. *Bulletin of the World Health Organization*, Genebra, v. 84, n. 8, p. 636–642, ago. 2006. DOI: 10.2471/blt.06.029736. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16917651/>. Acesso em: 18 jul. 2025.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS. Edital nº 25/2024 – Bolsista Conexão IF. Poços de Caldas, 2024. Disponível em: <https://portal.pcs.ifsuldeminas.edu.br/edital/edital-extensao/5166-edital25-2024-bolsista-conexao-if>. Acesso em: 8 mar. 2025.